



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., empresa integrante do Grupo Bradesco Seguros, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

#### Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2014, prêmios no montante de R\$ 13,707 bilhões (R\$ 11,173 bilhões no exercício de 2013). No exercício de 2014, a Bradesco Saúde e Mediservice registraram uma carteira de mais de 4,5 milhões de clientes. A grande participação dos seguros coletivos no total dessa carteira (95,7% em dezembro de 2014) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos. Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu aproximadamente 926 mil vidas em dezembro de 2014, evolução de 21,6% em relação ao mesmo período de 2013.

#### Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2014 foi de R\$ 778,197 milhões (R\$ 636,050 milhões no exercício de 2013), representando uma rentabilidade de 16,50% sobre o Patrimônio Líquido.

#### Sinistralidade

O desempenho desse segmento do mercado segurador, integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas demandas legais e regulatórias, que ampliaram coberturas assistenciais e outras garantias. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

#### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

#### Evento Societário

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no exercício de 2014, foi deliberado aumento de capital, no montante de R\$ 151,081 milhões, e redução de capital, no montante de R\$ 3,964 milhões, passando o capital social, em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 2,265 bilhões, para R\$ 2,412 bilhões, em 31 de dezembro de 2014, representado por 14.061.885 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal (13.389.907 em 31 de dezembro de 2013). Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

#### Investimentos

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

#### Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, no exercício de 2014, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Revisão do Portfólio de Produtos: A Bradesco Saúde, fundamentada em estudos de mercado, desenvolveu uma nova grade de produtos, ainda mais aderente às necessidades de seus clientes. O SPG, agora denominado Seguro Para Grupos, foi ampliado de forma a contemplar empresas com até 199 vidas. A nova grade de produtos atenderá aos diferentes perfis de empresas de forma especializada, aumentando a diversidade de soluções com vantagens exclusivas, como atendimento de pós-venda personalizado;
- Ampliação do Projeto "Meu Doutor Bradesco Saúde": oferece aos segurados uma rede selecionada de clínicos gerais, com agendamento de consulta via *internet*, objetivando reforçar a relação médico-paciente e melhorar o padrão de atenção à saúde;
- Tarifa do Seguro-Saúde: retarificação de toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores do prêmio de venda;
- Sinistros: melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando ao incremento do seu controle;
- Planos por Pós-Pagamento: foram desenvolvidas diversas iniciativas, visando aprimorar os processos voltados para à administração de planos na modalidade de pós-pagamento com foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na geração de resultado;
- Rede Referenciada: ampliação em regiões estratégicas para a Companhia, da Rede Referenciada de prestadores de serviços médicos, especialmente de clínicas de especialidades médicas, bem como da quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Acordos com a Rede Referenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares que integram a Rede Referenciada de prestadores médicos. Ampliado o projeto de Segunda Opinião Médica para diversas cirurgias, com vistas ao aumento da qualidade da saúde;
- Projeto OPME: objetiva ampliar acordos com a Rede Referenciada de hospitais para colocação de materiais de alto custo previamente negociados, contribuindo para o controle de despesas assistenciais; e
- Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas que visam melhorar as condições de saúde dos segurados, pela ação preventiva sobre os principais fatores de risco da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

#### Principais Investimentos Realizados

- Foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:
  - Implantação do Sistema de Movimentação Expressa, automatizando os processos de inclusão de novos titulares e dependentes no seguro saúde para pequenas e médias empresas (SPG);
  - Revisão do sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares, com a redução de tempo total entre a entrada do pedido e o pagamento do reembolso, bem como o aumento da segurança do processo; e
  - Desenvolvimento da terceira fase do novo sistema de parametrização de coberturas dos contratos de seguro saúde, visando ampliar a automação dos sistemas de liberação de atendimento, com maior controle e redução de custos operacionais.

#### Reconhecimentos

A Bradesco Saúde recebeu certificação em quatro categorias da pesquisa nacional, referente à Melhores Fornecedores para RH 2014: "100 Melhores Fornecedores de RH", "25 Fornecedores Mais Admirados pelos RHs do Brasil", "10 Melhores Fornecedores do Ano" e "Melhor Empresa no Segmento Seguro Saúde".

A Seguradora conquistou ainda, o troféu de melhor seguradora na categoria "Seguro Saúde", no XV Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, que aconteceu em maio na cidade de São Paulo. O prêmio tem como objetivo certificar e valorizar as estratégias de relacionamento com clientes e consumidores do Brasil.

Pela segunda vez consecutiva, a Bradesco Saúde conquistou o prêmio As Empresas Mais Admiradas do Brasil na categoria "Plano de Saúde Empresarial". Esse prêmio é promovido pela revista Carta Capital, tendo como objetivo homenagear as empresas mais bem vistas em diversos segmentos.

#### Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o acultamento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, o Grupo possui o Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, que se reúne, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

#### Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão voltados a estimular a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento dos controles, visando assegurar melhoria na tomada de decisões e resguardar que as ações estejam norteadas de clareza e revestidas de adequada segregação de função.

Fundamento nesse modelo de atuação e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, o Grupo proporciona constantes ajustes nas estruturas de Comitês, que dão suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Código de Conduta Ética Setorial, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona, e um canal de comunicação, objetivando receber informações sobre violações aos princípios contidos no Código, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

#### Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, processos de negócios e de tecnologia da informação, e com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*. Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados obtidos são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e Compliance e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

#### Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no exercício de 2014, a Bradesco Saúde adotou ações norteadas no aprimoramento dos procedimentos, ferramentas tecnológicas e os controles existentes, que são permanentemente revisados e suportados pelo Comitê de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo e conferem segurança e transparência para o processo de prevenção, detecção e comunicação das operações/ocorrências (de ofício e com indícios de suspeitas) ao órgão competente. Realiza ainda, treinamento à distância do quadro de funcionários, por meio também de disponibilização de cartilhas e realização de palestras sobre o tema.

#### Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimar, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada à importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e a sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

#### Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas e maximizando o cumprimento com regulamentações legais.

#### Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Saúde. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação. Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de materiais nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

#### Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2015

- Fortalecimento da distribuição de produtos nas novas sucursais e escritórios da Organização de Vendas do Grupo Bradesco Seguros, com o foco no produto SPG;
- Ampliação do leque de produtos e de serviços para o segmento de médias empresas;
- Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores, principalmente nos municípios do interior do Estado de São Paulo e nas Regiões Norte e Nordeste;
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas;
- Fortalecimento do programa "Meu Doutor", com ampliação de sua base geográfica e de especialidades; e
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnóstico que apresentem melhor relação de custo-efetividade.

#### Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2015.

**Diretoria**

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.495.687</b>	<b>2.360.249</b>
Disponível		456	1.384
Realizável		3.495.231	2.358.865
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>4</b>	<b>1.727.561</b>	<b>924.150</b>
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		735.814	332.562
Aplicações não vinculadas		991.747	591.588
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>		<b>1.324.313</b>	<b>1.083.123</b>
Prêmios a receber	6	1.279.740	1.060.913
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		44.573	22.210
<b>Despesas diferidas</b>	<b>7</b>	<b>379.995</b>	<b>319.690</b>
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	<b>8</b>	<b>54.098</b>	<b>25.341</b>
<b>Bens e títulos a receber</b>		<b>8.547</b>	<b>5.514</b>
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>717</b>	<b>1.047</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>8.280.831</b>	<b>8.203.472</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>7.481.743</b>	<b>7.466.929</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	<b>4</b>	<b>5.595.357</b>	<b>5.900.066</b>
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		5.583.149	5.652.176
Aplicações não vinculadas		12.208	247.890
<b>Despesas diferidas</b>	<b>7</b>	<b>133.769</b>	-
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	<b>8</b>	<b>766.315</b>	<b>707.566</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		-	<b>466</b>
<b>Depósitos judiciais e fiscais</b>	<b>9</b>	<b>986.302</b>	<b>858.533</b>
<b>Outros créditos a receber a longo prazo</b>		-	<b>298</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>681.701</b>	<b>656.268</b>
Participações societárias - operadoras de planos de assistência à saúde	10	681.701	649.939
Outros investimentos		-	6.329
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>11</b>	<b>9.929</b>	<b>11.075</b>
Imobilizado de uso próprio		6.970	6.873
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicas		2.959	4.202
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>12</b>	<b>107.458</b>	<b>69.200</b>
Total do ativo		<b>11.776.518</b>	<b>10.563.721</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	Notas	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>4.051.928</b>	<b>3.507.967</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	<b>13</b>	<b>3.534.909</b>	<b>2.857.349</b>
Provisão de prêmios/Contraprestações não ganhas PPCNG		864.101	692.243
Provisão para remissão		64.185	54.314
Provisão de sinistros a liquidar		1.737.607	1.377.075
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		869.016	733.717
<b>Débitos das operações de assistência à saúde</b>		<b>50.295</b>	<b>43.252</b>
Prêmios a restituir		715	45
Receita antecipada de prêmios		9.234	8.601
Comercialização sobre operações		32.254	27.461
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		8.092	7.145
<b>Provisões para IR e CSLL</b>	<b>14</b>	<b>11.785</b>	<b>45.496</b>
<b>Tributos e encargos sociais a recolher</b>	<b>15</b>	<b>62.353</b>	<b>100.606</b>
<b>Débitos diversos</b>	<b>16</b>	<b>392.586</b>	<b>461.264</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.119.157</b>	<b>3.903.143</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>	<b>13</b>	<b>2.780.034</b>	<b>2.734.476</b>
Provisão para remissão		906.091	869.383
Provisão de sinistros a liquidar		68.695	59.845
Outras provisões		1.805.248	1.805.248
<b>Provisões para ações judiciais</b>	<b>17</b>	<b>1.305.137</b>	<b>1.138.458</b>
<b>Débitos diversos</b>	<b>16</b>	<b>33.986</b>	<b>30.209</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>	<b>3.605.433</b>	<b>3.152.611</b>
Capital social		2.412.136	2.265.019
Reservas de capital		(311.091)	-
Reservas de lucros		1.982.545	1.378.251
Ajuste de avaliação patrimonial		(459.762)	(490.659)
Ações em tesouraria		(18.395)	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.776.518</b>	<b>10.563.721</b>

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013	Notas	2014	2013
<b>Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde</b>	<b>22</b>	<b>13.660.030</b>	<b>12.210.596</b>
Prêmios retidos		13.706.608	11.173.141
Variação das provisões técnicas		(46.578)	1.037.455
<b>Sinistros retidos</b>		<b>(11.831.495)</b>	<b>(9.785.990)</b>
Sinistros conhecidos ou avisados		(11.696.196)	(9.617.130)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(135.299)	(168.860)
<b>Resultados das operações com plano de assistência à saúde</b>		<b>1.828.535</b>	<b>2.424.606</b>
<b>Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde</b>		<b>440</b>	<b>130</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>24.037</b>	<b>44.992</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>23c</b>	<b>(372.834)</b>	<b>(270.527)</b>
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(258.867)	(102.717)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(4.709)	(3.929)
Provisão para perdas sobre créditos		6.078	(23.691)
Outras despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas		(115.336)	(140.190)
<b>Resultado bruto</b>		<b>1.480.178</b>	<b>2.199.201</b>
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>23a</b>	<b>(690.727)</b>	<b>(541.473)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>23b</b>	<b>(669.959)</b>	<b>(633.177)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>23d</b>	<b>921.187</b>	<b>(110.327)</b>
Receitas financeiras		1.059.207	900.680
Despesas financeiras		(138.020)	(1.011.007)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>119.878</b>	<b>107.506</b>
Receitas patrimoniais		120.195	108.545
Despesas patrimoniais		(317)	(1.039)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>1.160.557</b>	<b>1.021.730</b>
Imposto de renda	23e	(275.541)	(261.326)
Contribuição social	23e	(173.696)	(160.914)
Impostos diferidos	23e	79.347	50.616
Participações no resultado		(12.470)	(14.056)
<b>Participação dos acionistas minoritários</b>		-	-
<b>Resultado líquido</b>		<b>778.197</b>	<b>636.050</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>14.061.885</b>	<b>13.389.907</b>
<b>Resultado líquido por ação - R\$</b>		<b>55,34</b>	<b>47,50</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais)	2014	2013
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.160.557</b>	<b>1.021.730</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciações e amortizações	25.360	19.976
Resultado de equivalência patrimonial	(119.232)	(108.484)
Despesas antecipadas	330	(694)
Despesas diferidas	(194.074)	(152.897)
Variáveis das provisões técnicas	12.190.397	9.092.152
Provisão para riscos sobre créditos	(10.989)	23.880
Juros e variação monetária	1.781	(2.213)
<b>Lucro líquido ajustado do exercício</b>	<b>13.054.130</b>	<b>9.893.450</b>
<b>Variáveis nas contas patrimoniais (Aumento)/Redução:</b>		
Aplicações com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado	(1.113.501)	224.831
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(229.734)	(176.250)
Créditos tributários e previdenciários	(108.104)	(51.878)
Bens e títulos a receber		

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013** (Em milhares de reais)

	Capital social	Mudança de participação em controlada	Reservas de capital		Reservas de lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
			Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva estatutária				
<b>Saldo em 01º de janeiro de 2013</b>	<b>1.965.019</b>	-	-	<b>141.367</b>	<b>1.109.804</b>	<b>467.418</b>	-	-	<b>3.683.608</b>	
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(1.596.795)	-	-	(1.596.795)	
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	638.718	-	-	638.718	
<b>Aumento de Capital:</b>										
AGE de 26/12/2013	300.000	-	-	-	-	-	-	-	300.000	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	636.050	636.050	
Dividendos pagos (R\$ 26,73 por ação)	-	-	-	-	(357.908)	-	-	-	(357.908)	
Dividendos propostos (R\$ 11,28 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(151.062)	(151.062)	
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(484.988)	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.265.019</b>	-	-	<b>173.169</b>	<b>1.205.082</b>	<b>(490.659)</b>	-	-	<b>3.152.611</b>	
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	51.495	-	-	51.495	
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(20.598)	-	-	(20.598)	
<b>Aumento (Redução) de Capital:</b>										
AGE de 31/03/2014	151.081	-	-	(19)	-	-	-	-	151.062	
AGE de 18/07/2014	(3.964)	-	-	-	-	-	-	-	(3.964)	
Perda por aquisição de ações de controlada (nota 10)	-	(297.661)	-	-	-	-	-	-	(297.661)	
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	(13.430)	-	-	-	-	-	(13.430)	
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(18.395)	-	(18.395)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	778.197	778.197	
Dividendos propostos ( R\$ 3,48 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(48.884)	(48.884)	
Juros sobre capital próprio pagos ( R\$ 8,89 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(125.000)	(125.000)	
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(604.313)	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>2.412.136</b>	<b>(297.661)</b>	<b>(13.430)</b>	<b>205.810</b>	<b>1.776.735</b>	<b>(459.762)</b>	<b>(18.395)</b>	-	<b>3.605.433</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS** (Em milhares de reais)

- Contexto operacional**

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro. A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros Ltda. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas em Reunião da Diretoria, em 28 de janeiro de 2015.
- Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais.

  - Base de preparação**

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 322/2013 e atualizado pela Resolução Normativa nº 344/2014. De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador Bradesco Seguros S.A., entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 27 de fevereiro de 2015.
  - Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional**

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo e as provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado. A moeda funcional da Companhia é o Real.
  - Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas 4 – Aplicações; 8 – Ativos e passivos fiscais; 13 – Provisões técnicas e 14 – Provisões para IR e CSLL incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
  - Aplicações e Instrumentos financeiros**

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

    - Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)**

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
    - Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.
    - Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.
    - Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.
    - Determinação do valor justo**

Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e os ativos de renda variável são contabilizados na data da transação.
    - Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.
    - Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado, e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOVESPA e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk* (Var).
    - Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.
  - Redução ao valor recuperável**

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.
  - Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 4% para imóveis; 10% para móveis, utensílios, máquinas, equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.
  - Ativos intangíveis**
    - Softwares**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por impairment. Despesas de desenvolvimento interno de softwares são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos softwares de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de softwares desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por impairment, caso haja indicativo de perda. Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.
    - Gastos com promoção e prevenção à Saúde**

Compreende investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas na Instrução Normativa Conjunta nº 7, de 23 de novembro de 2012.
  - Despesas diferidas**

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses.
  - Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.
  - Provisões técnicas**

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente. Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente recebimento de prêmios. A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano. As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano. A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata die*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado. As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.
  - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
    - Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.
    - Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.
    - Obrigações legais**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais.
  - Benefícios a empregados**
    - Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.
    - Obrigações por aposentadorias**

Plano de contribuição definida  
A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à cobertura dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional. Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.
    - Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.
    - Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.
  - Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, para o exercício, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.
  - Resultado**

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados em contrapartida à conta de prêmios líquidos (resultado) ou provisão para prêmios não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço. As despesas com angariações, classificadas no grupo "Despesas diferidas", são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses. A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.
  - Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015.



Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3 Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações.

Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros
Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos vigentes ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)
A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia. Gerenciamento de riscos por segmento de negócios
O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde
Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas; Sinistros imprevisíveis resultantes de um risco isolado; Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde
A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística;

A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;

O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;

O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever;

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e

O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade
Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem risco cambial significativo.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de R\$ (71.896).

Concentração de riscos
As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios.

Região Geográfica Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 31/12/2014

Centro-Oeste Individual Empresarial Total
39.435 572.144 611.579

Nordeste 281.999 1.679.911 1.961.910

Norte 16.938 333.835 350.773

Sudeste 999.694 9.140.179 10.139.873

Sul 62.637 579.836 642.473

Total 1.400.703 12.305.905 13.706.608

Região Geográfica Distribuição do Prêmio Emitido Líquido - 31/12/2013

Centro-Oeste Individual Empresarial Total
36.296 456.099 492.396

Nordeste 259.385 1.362.300 1.621.685

Norte 15.821 250.094 265.915

Sudeste 923.516 7.309.485 8.233.001

Sul 58.825 501.320 560.144

Total 1.293.843 9.879.298 11.173.141

Cerca de 90% da produção da Companhia é representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários.

Embora aproximadamente 10% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nestes produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito
O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito
O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado abaixo:

Table with columns: Ativos Financeiros/Rating, Valor justo por meio do resultado, AAA, AA, A, Sem rating, Exposto exclusivamente a risco de mercado, Total. Rows include various bond types like 'Título de renda fixa privado' and 'Disponível para venda'.

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA uma vez que a contraparte é o governo federal. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

d. Risco de liquidez
Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirmos alta exigência de liquidez.

Table with columns: ATIVO, PASSIVO, Prazo estimado de realização, 0-3 meses sem vencimento, 3-6 meses, 6-9 meses, 9-12 meses, 1-5 anos, Acima de 5 anos, Total. Rows include 'Disponível', 'Aplicações (\*)', and 'Total Ativo'.

Table with columns: PASSIVO, Prazo estimado de realização, 0-3 meses sem vencimento, 3-6 meses, 6-9 meses, 9-12 meses, 1-5 anos, Acima de 5 anos, Total. Rows include 'Provisões técnicas de operações', 'Débitos das operações de assistência à saúde', and 'Total Passivo'.

(\*) Nas aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários.
(\*\*) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas "Depósitos judiciais e fiscais" e "Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota explicativa 8c. Ativos e passivos fiscais diferidos não são considerados nesta exposição.

Gerenciamento do risco de liquidez
O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado
O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado
O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites
As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias linhas de negócios. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado
As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de mercado

Table with columns: Cenário, Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços.

Fator de Risco
Índice Bovespa em pontos ..... 49.507
Taxa Prefixada de 1 ano ..... 12,97%
Cupom de IPCA de 1 ano ..... 5,25%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Table with columns: Fatores de riscos, Total com correlação.

Período Taxa de juros em Reais Índices de preços Total sem correlação correlação
Dezembro/2014 ..... (23) (2.261) (2.284) (2.258)

Definição ..... Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros variações de índices de preços Exposições sujeitas à variações de índices de preços

f. Risco operacional
O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional
A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo
Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo; e
Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital
O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado à dimensão da exposição a riscos. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo

Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

### h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

### 4 Aplicações

#### a. Resumo da classificação das aplicações

	2014	%	2013	%
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.724.861</b>	<b>23,55</b>	<b>611.360</b>	<b>8,96</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	1.636.948	22,35	526.681	7,72
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários	87.913	1,20	84.679	1,24
<b>Disponível para venda</b>	<b>1.345.880</b>	<b>18,38</b>	<b>2.228.357</b>	<b>32,65</b>
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	1.333.658	18,21	552.642	8,10
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	12.208	0,17	12.056	0,18
Títulos de renda variável - ações	14	-	39	-
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	-	-	1.663.620	24,37
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>4.252.177</b>	<b>58,07</b>	<b>3.984.499</b>	<b>58,39</b>
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	2.355.932	32,17	2.206.502	32,34
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	1.896.245	25,89	1.777.997	26,05
<b>Total</b>	<b>7.322.918</b>	<b>100,00</b>	<b>6.824.216</b>	<b>100,00</b>

#### b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2014							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.635.887</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>88.951</b>	<b>1.724.861</b>	<b>1.724.861</b>	<b>-</b>	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada	1.635.741	-	-	-	1.635.741	1.635.741	-	
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	87.913	87.913	87.913	-	
Notas comerciais	-	-	-	935	935	935	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada	146	-	-	-	146	146	-	
Letras financeiras	-	9	14	86	109	109	-	
Debêntures	-	-	-	17	17	17	-	
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.345.866</b>	<b>1.345.880</b>	<b>1.514.522</b>	<b>(168.642)</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.333.658	1.333.658	1.502.307	(168.649)	
Letras do tesouro nacional - judicial	-	-	-	12.208	12.208	12.205	3	
Ações	14	-	-	-	14	10	4	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>2.686</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.249.491</b>	<b>4.252.177</b>	<b>4.252.177</b>	<b>-</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.249.491	4.249.491	4.249.491	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada (*)	2.686	-	-	-	2.686	2.686	-	
<b>Total</b>	<b>1.638.587</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>5.684.308</b>	<b>7.322.918</b>	<b>7.491.560</b>	<b>(168.642)</b>	

(\*) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 3.984.499 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valia, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos.

O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2014, é de R\$ 597.626 mil.

	2013							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo	
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>518.793</b>	<b>2.464</b>	<b>5.424</b>	<b>84.679</b>	<b>611.360</b>	<b>609.732</b>	<b>1.628</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada	518.634	-	-	-	518.634	518.634	-	
Certificados de recebíveis mobiliários	-	-	-	84.679	84.679	83.051	1.628	
Letras financeiras do tesouro	-	2.464	5.424	-	7.888	7.888	-	
Letras financeiras de emissores privados	120	-	-	-	120	120	-	
Debêntures	18	-	-	-	18	18	-	
Certificados de depósitos bancários	15	-	-	-	15	15	-	
Depósito em garantia especial	3	-	-	-	3	3	-	
Quotas de fundos de investimento	3	-	-	-	3	3	-	
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>300.641</b>	<b>-</b>	<b>12.056</b>	<b>1.915.660</b>	<b>2.228.357</b>	<b>2.471.796</b>	<b>(243.439)</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.915.660	1.915.660	2.159.129	(243.469)	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada	300.602	-	-	-	300.602	300.602	-	
Letras do tesouro nacional - judicial	-	-	12.056	-	12.056	12.056	-	
Ações	39	-	-	-	39	9	30	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.984.406</b>	<b>3.984.499</b>	<b>3.984.499</b>	<b>-</b>	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.984.406	3.984.406	3.984.406	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	
- operação compromissada	93	-	-	-	93	93	-	
<b>Total</b>	<b>819.527</b>	<b>2.464</b>	<b>17.480</b>	<b>5.984.745</b>	<b>6.824.216</b>	<b>7.066.027</b>	<b>(241.811)</b>	

#### c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2014	2013
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>6.314.943</b>	<b>5.591.825</b>
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas (*)	(864.101)	(692.243)
<b>Total a ser coberto (A)</b>	<b>5.450.842</b>	<b>4.899.582</b>
Quotas de Fundos de Investimento	3.001.147	3.569.421
Títulos públicos	3.229.903	2.330.638
Títulos privados	87.913	84.679
<b>Total dado em cobertura (B)</b>	<b>6.318.963</b>	<b>5.984.738</b>
<b>(A) - (B)</b>	<b>868.121</b>	<b>1.085.156</b>

(\*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

#### d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>935</b>	<b>1.723.926</b>	<b>1.724.861</b>	<b>7.888</b>	<b>603.472</b>	<b>611.360</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	-	1.635.741	1.635.741	-	-	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	87.913	87.913	-	84.679	84.679
Letras financeiras do tesouro	935	-	935	7.888	-	7.888
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	-	146	146	-	518.634	518.634
Letras financeiras de emissores privados	-	109	109	-	120	120
Debêntures	-	17	17	-	18	18
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	15	15
Depósito em garantia especial	-	-	-	-	3	3
Quotas de fundos de investimento	-	-	-	-	3	3
<b>Disponível para venda</b>	<b>1.345.880</b>	<b>-</b>	<b>1.345.880</b>	<b>1.927.755</b>	<b>300.602</b>	<b>2.228.357</b>
Notas do tesouro nacional	1.333.658	-	1.333.658	1.915.660	-	1.915.660
Letras do tesouro nacional - judicial	12.208	-	12.208	12.056	-	12.056
Ações	14	-	14	39	-	39
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	-	-	-	-	300.602	300.602
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>4.414.642</b>	<b>2.686</b>	<b>4.417.328</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Notas do tesouro nacional	4.414.642	-	4.414.642	-	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
- operação compromissada	-	2.686	2.686	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.761.457</b>	<b>1.726.612</b>	<b>7.488.069</b>	<b>1.935.643</b>	<b>904.074</b>	<b>2.839.717</b>

### e. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
<b>Saldo Inicial em 01/01/2014</b>	<b>611.360</b>	<b>2.228.357</b>	<b>3.984.499</b>	<b>6.824.216</b>
(+) Aplicações	5.889.720	1.344.730	334.805	7.569.255
(-) Resgates	(4.902.104)	(2.559.233)	(590.869)	(8.052.206)
(+) Rendimentos	125.885	257.229	523.742	906.856
(+/-) Ajuste a valor justo	-	74.797	-	74.797
<b>Saldo Final em 31/12/2014</b>	<b>1.724.861</b>	<b>1.345.880</b>	<b>4.252.177</b>	<b>7.322.918</b>

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
<b>Saldo Inicial em 01/01/2013</b>	<b>836.191</b>	<b>7.287.190</b>	<b>-</b>	<b>8.663.381</b>
(+) Aplicações	4.615.503	3.535.041	-	8.150.544
(-) Resgates	(4.886.153)	(3.419.452)	-	(8.305.605)
(+) Rendimentos	45.819	(133.128)	-	(87.309)
(+/-) Ajuste a valor justo	-	(1.596.795)	-	(1.596.795)
(+/-) Reclassificação de categoria	-	(3.984.499)	3.984.499	-
<b>Saldo Final em 31/12/2013</b>	<b>611.630</b>	<b>2.228.357</b>	<b>3.984.499</b>	<b>6.824.216</b>

(\*) As movimentações das aplicações e de resgates na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

### f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2014, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 115,48% (129,52% em dezembro de 2013) no acumulado do exercício, em relação ao referido benchmark.

### 5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possuía posição pendente de derivativos na data-base de dezembro de 2014.

O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge) de valor justo, visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Mercadoria (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	Valor de referência 2013
Fundo de investimento					
Bradesco FI RF Memorial	D11	1	2015	Venda	(90)
<b>Total FI RF Memorial</b>					<b>(90)</b>

O resultado do exercício em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ (95), não há montante a pagar em 31 de dezembro de 2014.

(\*) D11- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia.

### 6 Prêmios a receber

#### a. Ramos

	2014	2013
Saúde Coletivo	1.246.575	1.028.389
Saúde Individual	33.165	32.524
<b>Total</b>	<b>1.279.740</b>	<b>1.060.913</b>

#### b. Faixas de vencimento

	2014	2013
<b>A vencer:</b>		
Até 30 dias	1.050.697	876.653
De 31 a 120 dias	15.045	7.802
<b>Total a vencer</b>	<b>1.065.742</b>	<b>884.455</b>

	2014	2013
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	148.254	141.296
De 31 a 120 dias	61.474	62.098
Acima de 121 dias	87.067	82.674
<b>Total de vencidos</b>	<b>296.795</b>	<b>286.068</b>
Provisão para risco sobre crédito	(82.797)	(109.610)
<b>Total</b>	<b>1.279.740</b>	<b>1.060.913</b>

#### c. Movimentação dos prêmios a receber

	2014	2013
<b>Saldo em 1º janeiro</b>	<b>1.060.913</b>	<b>907.653</b>
(+) Prêmios emitidos	13.888.915	

## 10 Participações societárias

	Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	OdontoPrev S.A. (d) (e)	ZNT Empre- ndimentos Comércio e Participações Ltda. (e)	Santa Rita de Cássia Empre- ndimentos Comércio e Participações Ltda. (e)	BSP Empre- ndimentos Imobiliários S.A. Holding	Aicás S.A.	Total
<b>Dados 31 de dezembro de 2014</b>							
Capital Social.....	254.500	506.557	-	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:							
ON .....	93.281.729	265.648.397	-	-	-	-	-
Percentual de participação ...	100,00	50,01	-	-	-	-	-
Total de ativos.....	566.507	1.096.516	-	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	186.048	272.861	-	-	-	-	-
Provisões Judiciais .....	14.137	193.026	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido.....	366.322	630.629	-	-	-	-	-
Total das receitas.....	1.143.241	1.263.729	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	40.586	171.895	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>							
	<b>246.105</b>	<b>314.412</b>	-	-	-	<b>31</b>	<b>560.548</b>
Aumento de Capital.....	50.000	-	-	-	5.476	-	55.476
Baixa.....	-	-	-	-	-	(30)	(30)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	(288)	(67.908)	-	-	(14)	-	(68.210)
Resultado de equivalência patrimonial.....	30.305	77.313	-	-	867	(1)	108.484
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>326.122</b>	<b>323.817</b>	-	-	<b>6.329</b>	-	<b>656.268</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b> .....							
	<b>326.122</b>	<b>323.817</b>	-	-	<b>6.329</b>	-	<b>656.268</b>
Aporte de capital.....	-	(323.817)	323.817	-	-	-	-
Aumento de capital.....	-	-	1.305	-	-	-	2.305
Aquisição.....	-	306.691	-	50.404	-	-	357.095
Outorga/recompra de ações reflexa.....	-	213	(27.873)	(4.165)	-	-	(31.825)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	(386)	-	-	-	(3.248)	-	(3.634)
Resultado de equivalência patrimonial.....	40.586	8.475	64.044	5.244	883	-	119.232
Baixa por incorporação e redução de capital.....	-	-	(361.293)	(52.483)	(3.964)	-	(417.740)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>366.322</b>	<b>315.379</b>	-	-	-	-	<b>681.701</b>

(a) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante de R\$ 5.476, representada por 356.584 cotas de emissão da Niágara Empreendimentos e Participações Ltda., 5.119.044 da Reno Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade.

(b) Embora a Companhia detivesse menos que 20% do poder de voto da investida o acionista controlador da Bradesco Saúde S.A. detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

(c) Redução de capital em 18 de julho de 2014 no montante de R\$ 3.964, representada por 3.582.922 ações de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., como devolução ao sócio cotista Bradesco Seguros.

(d) Equivalência patrimonial com base no balanço de 30 de novembro de 2014.

(e) Em 2 de janeiro de 2014 foi concluída reorganização societária que compreendeu as seguintes transações: (i) a Companhia transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT), através de aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% do capital social da Odontoprev; e (ii) adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti (Randal) 100% de sua participação na Santa Rita de Cássia, Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (Santa Rita) e, indireta, a participação correspondente a 6,5% do capital social da Odontoprev, por meio da ZNT. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% do capital social total da Odontoprev e a Companhia deixou de ser acionista direta da Odontoprev, passando a ser a única acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactou o resultado da Companhia e o correspondente custo por aquisição de ações na participação dos investimentos monta a R\$ 297,661 milhões registrado em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia. O acordo de acionista celebrado entre a Companhia e Randal foi rescindido.

Adicionalmente, em 30 de dezembro de 2014, a Bradesco Saúde S.A. (Bradesco Saúde) controladora indireta de Odontoprev S.A. (Companhia), passou a deter participação direta na Companhia através da aquisição da titularidade das 265.648.397 ações ordinárias nominativas-escriturais, representativas de 50,01% do capital social total da Companhia, antes detidas por sua subsidiária ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT).

Bradesco Saúde, visando a racionalização e centralização da estrutura societária em relação ao controle da Companhia, eliminação de custos de observância com a manutenção das sociedades ZNT e SRC, a Administração decidiu pela incorporação das sociedades, para tanto foram realizados os seguintes atos: (i) Incorporação de ZNT por Santa Rita de Cássia Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (SRC), conforme Assembleias Gerais Extraordinárias de ZNT e SRC, realizadas em 30 de dezembro de 2014, tendo por base o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014; (ii) Incorporação de SRC por Bradesco Saúde, conforme Assembleias Gerais Extraordinárias de SRC e Bradesco Saúde, realizadas em 30 de dezembro de 2014, tendo por base o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014; A transferência das ações não objetivou a alteração de composição de controle e ou estrutura administrativa da Companhia. Os valores oriundos da incorporação, em 30 de dezembro de 2014, podem ser assim resumidos:

	SRC Antes da Incorporação		SRC Saldo da Incorporação	
	30/11/2014	ZNT/SRC Movimento	30/12/2014	
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
<b>Circulante e não circulante</b> .....	<b>531</b>	<b>105.913</b>		<b>106.444</b>
<b>Disponibilidades</b> .....	2	(2)		-
Banco Conta Movimento.....	2	(2)		-
<b>Títulos e valores mobiliários</b> .....	<b>521</b>	<b>(521)</b>		-
Quotas de fundos de investimentos.....	521	(521)		-
<b>Outros créditos</b> .....	<b>8</b>	<b>106.436</b>		<b>106.444</b>
Impostos e Contribuições a compensar.....	8	(8)		-
Valores a receber ligadas - Bradesco Saúde.....	-	106.444		106.444
<b>Investimento</b> .....	<b>53.986</b>	<b>258.237</b>		<b>312.223</b>
Participação em coligadas e controladas.....	53.986	258.237		312.223
<b>Total do Ativo</b> .....	<b>54.517</b>	<b>364.150</b>		<b>418.667</b>
<b>Circulante e não circulante</b> .....	<b>2.034</b>	<b>2.210</b>		<b>4.244</b>
<b>Outras obrigações</b> .....	<b>2.034</b>	<b>2.210</b>		<b>4.244</b>
Fiscais e Previdenciárias.....	2.034	2.206		4.240
Diversas.....	-	4		4
<b>Patrimônio Líquido</b> .....	<b>52.483</b>	<b>361.940</b>		<b>414.423</b>
Capital Social.....	45.482	361.293		406.775
Reserva de Lucros.....	5.922	-		5.922
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	(4.165)	-		(4.165)
Resultado do período.....	5.244	647		5.891
<b>Total do Passivo</b> .....	<b>54.517</b>	<b>364.150</b>		<b>418.667</b>

	Saldo em 2012		Saldo em 2013	
	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2013
Equipamentos.....	6.873	1.578 (1.481)	-	6.970
Outras imobilizações.....	4.202	483 (1.726)	-	2.959
<b>Total</b> .....	<b>11.075</b>	<b>2.061 (3.207)</b>	-	<b>9.929</b>
<b>Saldo em 2012</b>				
Terrenos e imóveis.....	5.239	(120) (5.119)	-	-
Equipamentos.....	6.952	1.352 (1.431)	-	6.873
Outras imobilizações.....	5.501	986 (2.285)	-	4.202
<b>Total</b> .....	<b>17.692</b>	<b>2.338 (3.836) (5.119)</b>	-	<b>11.075</b>

	Saldo em 2013		Saldo em 2014	
	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente) ..	69.200	54.879 (22.153)	-	101.926
Outros intangíveis.....	-	5.532	-	5.532
<b>Total</b> .....	<b>69.200</b>	<b>60.411 (22.153)</b>	-	<b>107.458</b>
<b>Saldo em 2012</b>				
Sistema de computação (desenvolvido internamente) ..	48.779	35.874 (14.699) (754)	-	69.200
Gastos com promoção e prevenção à saúde.....	1.441	- (1.441)	-	-
<b>Total</b> .....	<b>50.220</b>	<b>35.874 (16.140) (754)</b>	-	<b>69.200</b>

## 13 Provisões técnicas

	2014	2013
<b>a. Composição</b>		
Provisão de sinistros a liquidar.....	1.806.302	1.436.920
Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas.....	864.101	692.243
Provisão de IBNR.....	869.016	733.717
Provisão para Remissão		
Provisão matemática de benefícios a conceder.....	798.859	756.961
Provisão matemática de benefícios concedidos.....	171.417	166.736
Outras provisões.....	1.805.248	1.805.248
<b>Total</b> .....	<b>6.314.943</b>	<b>5.591.825</b>

	2014	2013
<b>b. Movimentação das provisões técnicas</b>		
<b>Saldo em 1º de janeiro</b> .....	<b>5.591.825</b>	<b>5.927.863</b>
Sinistros avisados líquidos de glosa (*).....	11.899.449	9.783.738
Sinistros pagos.....	(11.468.350)	(9.428.401)
Constituição/(Reversão) de provisões (PPCNG, PMBAC, PBC, IBNR e outras).....	353.737	(637.860)
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo).....	(60.647)	(53.304)
Atualização monetária.....	(1.071)	(211)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b> .....	<b>6.314.943</b>	<b>5.591.825</b>

(\*) O valor de sinistros avisados está bruto de participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R\$ 207.968 (R\$ 176.861 em dezembro de 2013).

## 14 Provisões para IR e CSLL

	2014	2013
Imposto de renda.....	302.227	258.690
Antecipação de imposto de renda.....	(290.442)	(231.096)
Contribuição social.....	177.452	160.514
Antecipação contribuição social.....	(177.452)	(142.612)
<b>Total</b> .....	<b>11.785</b>	<b>45.496</b>

## 15 Tributos e encargos sociais a recolher

	2014	2013
Imposto sobre operações financeiras.....	24.026	20.953
Retenções de impostos e contribuições.....	23.112	17.286
COFINS e PIS.....	13.367	59.887
Contribuições previdenciárias.....	1.378	1.897
FGTS a recolher.....	470	581
Outros.....	-	2
<b>Total</b> .....	<b>62.353</b>	<b>100.606</b>

## 16 Débitos diversos

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 21).....	75.567	168.887
Depósitos de terceiros.....	110.813	93.902
Prêmios e emolumentos.....	94.873	69.487
Cobrança antecipada de prêmios.....	10.977	20.864
Outros depósitos.....	4.963	3.551
Obrigações com pessoal.....	22.359	26.013
Fornecedores.....	24.198	13
Outros débitos.....	159.649	172.449
<b>Total</b> .....	<b>392.586</b>	<b>461.264</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a pagar - SUS.....	33.986	30.209
<b>Total</b> .....	<b>33.986</b>	<b>30.209</b>

## Prazos de vencimento de depósitos de terceiros (aging)

	2014			Total
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	
Prêmios e emolumentos.....	91.183	3.690	-	94.873
Cobrança antecipada de prêmios.....	9.924	1.048	5	10.977
Outros depósitos.....	4.161	-	-	4.963
<b>Total</b> .....	<b>105.268</b>	<b>4.738</b>	<b>5</b>	<b>110.813</b>
<b>2013</b>				
Prêmios e emolumentos.....	65.553	3.934	-	69.487
Cobrança antecipada de prêmios.....	16.942	3.922	-	20.864
Outros depósitos.....	2.821	-	-	3.551
<b>Total</b> .....	<b>85.316</b>	<b>7.856</b>	<b>-</b>	<b>93.902</b>

## 17 Provisões para ações judiciais

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até definição da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

### i. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. A principal questão é: INSS - Contribuição previdenciária de corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991) - O saldo provisionado em 31 de dezembro de 2014 monta a R\$ 938.798 (R\$ 824.241 em 2013), onde se discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I, da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. A Companhia deposita e provisiona os valores mensalmente. O valor do depósito, em 31 de dezembro de 2014, monta a R\$ 932.743 (R\$ 819.215 em 2013).

### ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

### iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia. Não existem em curso, passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

### iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b> .....	<b>830.935</b>	<b>868</b>	<b>306.655</b>	<b>1.138.458</b>
Constituições.....	69.638	2.616	357.178	429.432
Reversões.....	(4.996)	(224)	(307.675)	(312.895)
Atualização monetária.....	50.142	-	-	50.142
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....	<b>945.719</b>	<b>3.260</b>	<b>356.158</b>	<b>1.305.137</b>
<b>Fiscais</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b> .....	<b>735.966</b>	<b>1.152</b>	<b>274.321</b>	<b>1.011.439</b>
Constituições.....	59.019	869	191.952	251.840
Reversões.....	(95)	(1.153)	(159.618)	(160.866)
Atualização monetária.....	36.045	-	-	36.045
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> .....	<b>830.935</b>	<b>868</b>	<b>306.655</b>	<b>1.138.458</b>

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 14.061.885 (13.389.907 em 2013) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2014	2013
<b>Resultado líquido do exercício</b> .....	<b>653.198</b>	<b>636.050</b>
Constituição da reserva legal.....	(32.660)	(31.803)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b> .....	<b>620.538</b>	<b>604.247</b>
Dividendos propostos no exercício.....	48.884	151.062
Juros sobre capital próprio creditados antecipadamente.....	106.250	-
<b>Total dos dividendos e juros sobre capital próprio</b> .....	<b>155.134</b>	<b>151.062</b>
<b>Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício</b> .....	<b>25%</b>	<b>25%</b>

### b. Atos Societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2014, foi deliberado o aumento de capital, no montante de R\$151,081 milhões, sendo R\$151,062 milhões, em integralização de créditos existentes na Companhia provenientes de dividendos propostos em 2013, com a emissão de 688.251 novas ações

### 21 Transações e saldos com partes relacionadas

	2014	2013		2014	2013
<b>Ativo</b>	<b>1.641.404</b>	<b>820.964</b>	<b>Despesas</b>	<b>(631.442)</b>	<b>(477.898)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	844	1.333	<b>Comissões</b>	<b>(246)</b>	<b>(233)</b>
			Bradesco Corretora de Seguros Ltda.		
			(empresa ligada)	(246)	(233)
<b>Disponibilidades</b>	<b>844</b>	<b>1.333</b>	<b>Despesas com aluguéis</b>	<b>(12.101)</b>	<b>(11.274)</b>
			Brécia Empreendimentos e		
			Participações (empresa ligada)	(894)	(1.046)
<b>Aplicações</b>	<b>1.638.573</b>	<b>819.329</b>	Danúbio Holding Ltda.		
Banco Bradesco S.A.			(empresa ligada)	(2.507)	(2.375)
(controlador final) (iv)	1.638.573	819.329	Reno Holdings Ltda.		
			(empresa ligada)	(6.055)	(5.190)
			Tamisa Empreendimentos e		
			Participações Ltda. (empresa ligada)	(35)	(39)
			BSP Empreendimentos Imobiliários		
			Ltda. (empresa ligada)	(137)	(124)
<b>Dividendos a receber</b>	<b>1.987</b>	<b>302</b>	Paineira Participações e		
Mediservice Operadora de Plano			Empreendimentos Ltda.		
de Saúde S.A. (controlada direta) ....	386	288	(empresa ligada)	(149)	(83)
BSP Empreendimentos Imobiliários			Banco Bradesco S.A.		
Ltda. (empresa ligada)	1.601	14	(controlador final)	(1.698)	(2.321)
			Bradesco Seguros S.A. (controlador)	-	(96)
			Mississippi Empreendimentos e		
			Participações Ltda. (empresa ligada)	(626)	-
<b>Passivo</b>	<b>131.721</b>	<b>223.307</b>	<b>Rateio das despesas</b>		
			<b>administrativas (i)</b>	<b>(216.980)</b>	<b>(128.858)</b>
<b>Valores a pagar</b>	<b>75.567</b>	<b>168.887</b>	Bradesco Seguros S.A. (controlador)	(216.980)	(128.858)
<b>Obrigações a pagar</b>	<b>26.683</b>	<b>17.825</b>	<b>Outras despesas (ii)</b>	<b>(26)</b>	<b>(24)</b>
Bradesco Seguros S.A. (controlador) (i)	26.683	17.825	Banco Bradesco S.A.		
			(controlador final)	(26)	(24)
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>48.884</b>	<b>151.062</b>	<b>Despesas com prestação de</b>		
Bradesco Segprev Investimento Ltda.			<b>serviços (iii)</b>	<b>(80.056)</b>	<b>(68.032)</b>
(empresa ligada)	-	151.062	Previsão Com. Prod. Benefícios de		
			Farmácia Ltda. (empresa ligada)	(1.906)	(1.770)
Bradesco Seguros S.A. (controlador)	48.884	-	Companhia Brasileira de Gestão de		
			Serviços (empresa ligada)	(68.885)	(55.346)
			Europ Assistente Brasil Serviços de		
			Assistência S.A. (empresa ligada)	(7.961)	(8.920)
<b>Sinistros a pagar</b>	<b>56.154</b>	<b>54.420</b>	Scopus Tecnologia		
Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda.			(empresa ligada até julho de 2014)	(1.143)	(1.996)
(empresa ligada)	-	12	Scopus Soluções em TI S.A.		
			(empresa ligada)	(161)	-
Fluery S.A (empresa ligada)	56.154	54.408	<b>Sinistros avisados</b>	<b>(322.033)</b>	<b>(269.477)</b>
<b>Total (Ativo - Passivo)</b>	<b>1.509.683</b>	<b>597.657</b>	Clinica Luiz Felipe Mattoso Ltda.		
			(empresa ligada)	-	(1.833)
<b>Receitas</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	Fluery S. A. (empresa ligada)	(322.033)	(267.644)
<b>Receitas com aluguéis</b>	<b>-</b>	<b>56</b>	<b>Total (Receitas - Despesas)</b>	<b>(631.442)</b>	<b>(477.842)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	-	56			

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuada a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia e assistência de viagens.

(iv) Refere-se a operações compromissadas.

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.200, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 8.200 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2014	2013
<b>Benefícios a Administradores</b>		
Proventos	7.726	9.799
Encargos sociais	1.738	2.205
Planos de previdência complementar de contribuição definida	7.793	9.718
<b>Total</b>	<b>17.257</b>	<b>21.722</b>

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### 22 Principais ramos de atuação

Ramos	2014		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	12.300.404	85,59	5,57
Saúde individual	1.359.626	95,84	0,37
<b>Total</b>	<b>13.660.030</b>		

Ramos	2013		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Saúde coletivo	9.893.829	85,97	5,43
Saúde individual	2.316.766	55,26	0,20
<b>Total</b>	<b>12.210.596</b>		

### 23 Detalhamento das contas de resultado

	2014	2013
<b>a. Despesas de comercialização</b>		
Comissões sobre prêmios emitidos	(357.336)	(288.497)
Despesas de agenciamento	(351.260)	(273.521)
Despesas com encargos sociais	(6.274)	(5.938)
Outras despesas de comercialização	24.143	26.483
<b>Total</b>	<b>(690.727)</b>	<b>(541.473)</b>

### DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	-	Diretor-Presidente	Manoel Antonio Peres	-	Diretor	Ana Lúcia Fernandez André Riboli
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor-Gerente	Sérgio Azoury Galvão	-	Diretor	Atuária - MIBA nº 754
Randal Luiz Zanetti	-	Diretor-Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	-	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Enrique Adan Y Coello	-	Diretor	Marco Antonio Gonçalves	-	Diretor	Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ
Flávio Bitter	-	Diretor	Ricardo Alahmar	-	Diretor	
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor				

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais**  
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais estão livres de distorção relevante.

### b. Despesas administrativas

	2014	2013
Despesas com pessoal próprio	(192.047)	(170.905)
Honorários da Administração	(7.726)	(9.799)
Ordenados	(103.002)	(85.046)
INSS/FGTS	(45.476)	(35.438)
Planos de previdência privada	(10.601)	(14.004)
Alimentação ao Trabalhador	(16.949)	(19.492)
Despesas com transporte de empregados	(2.326)	(2.764)
Outras	(5.967)	(4.362)
Despesas com serviços de terceiros	(148.507)	(167.545)
Despesas com localização e funcionamento	(126.640)	(93.220)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(43.856)	(31.119)
Despesas com donativos e contribuições	(36.766)	(13.202)
Despesas administrativas diversas	(10.394)	(13.064)
<b>Subtotal</b>	<b>(558.210)</b>	<b>(489.055)</b>
Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(100.759)	(116.554)
Despesas com PIS	(2.206)	(18.940)
Despesas com taxa de saúde suplementar	(7.174)	(6.894)
Impostos federais/estaduais/municipais	(1.610)	(1.734)
<b>Subtotal</b>	<b>(111.749)</b>	<b>(144.122)</b>
<b>Total</b>	<b>(669.959)</b>	<b>(633.177)</b>

### c. Outras despesas operacionais

	2014	2013
Despesas com seguros	(238.932)	(141.711)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 21)	(80.056)	(68.032)
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(11.994)	(4.759)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(47.930)	(32.334)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos	6.078	(23.691)
<b>Total</b>	<b>(372.834)</b>	<b>(270.527)</b>

### d. Resultado financeiro

	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa	966.936	843.185
Receitas com títulos de variável - juros sobre capital próprio e dividendos	14.628	-
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	49.432	38.469
Outras receitas financeiras	28.211	19.026
<b>Subtotal</b>	<b>1.059.207</b>	<b>900.680</b>

	2014	2013
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesa com títulos de renda fixa	(36.779)	(930.494)
Tributação sobre operações financeiras	(47.398)	(40.885)
Atualização monetária de contingências passivas	(50.142)	(36.045)
Outras despesas financeiras	(3.701)	(3.583)
<b>Subtotal</b>	<b>(138.020)</b>	<b>(1.011.007)</b>
<b>Total</b>	<b>921.187</b>	<b>(110.327)</b>

### e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias	79.347	50.616
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(449.237)	(422.240)
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(369.890)</b>	<b>(371.624)</b>

### f. Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas (DIOPS) do período de 2014 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço preestabelecido.

**Cobertura assistencial com preço Preestabelecido - carteira de planos individuais/familiares pós Lei 9.656/1998**

	Consulta			Outros		Total
	Médica	Exames	Terapias	Internações	atendimentos	
<b>Rede Contratada</b>	(9.572)	(30.084)	(12.060)	(189.483)	(26.856)	(268.458)
<b>Reembolso</b>	(1.784)	(706)	(1.165)	(21.102)	(3.082)	(28.107)
<b>Total (*)</b>	<b>(11.356)</b>	<b>(30.790)</b>	<b>(13.225)</b>	<b>(210.585)</b>	<b>(29.938)</b>	<b>(296.565)</b>

(\*) Valores Líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

### 24 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.160.557</b>	<b>1.021.730</b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(464.223)	(408.692)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	54.181	37.604
Participações no lucro	4.988	5.622
Juros sobre capital próprio	50.000	-
Doações e patrocínios	(10.667)	(6.124)
Contribuição entidades de classe	(1.310)	(1.606)
Outros valores	(2.736)	4.609
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(123)	(3.037)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(369.890)</b>	<b>(371.624)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>31,87%</b>	<b>36,37%</b>

### 25 Informações complementares

#### a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 04 de fevereiro de 2015, nos jornais Valor Econômico, Diário Oficial do Estado de São Paulo e Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

#### b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado da Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R\$ 119.232 (R\$ 108.484 em 2013) e receitas e despesas patrimoniais de R\$ 646 (em R\$ (978) em 2013).

#### 26 Outras informações

a. Em 14 de maio de 2014, foi promulgada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- Revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- Tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente da participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nº 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros nas Demonstrações Contábeis Individuais da Companhia.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.



Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luciene Teixeira Magalhães  
Contadora CRC RJ-079849/O-3